

SULSOCIAL - ASSOCIAÇÃO

RELATÓRIO E CONTAS
Exercício 2018

RELATÓRIO GESTÃO

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

ANEXO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO

SULSOCIAL - ASSOCIAÇÃO

Relatório de gestão

Período findo em 31 de dezembro de 2018

Índice

1	INTRODUÇÃO	3
2	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO INTERNO, EXTERNO E DO SETOR DA	3
2.1	A NÍVEL NACIONAL	3
2.2	A Nível do Setor	4
3	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	4
3.1	ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	4
3.2	Estrutura de Gastos	4
3.3	PESSOAL	4
3.4	EBITDA e Resultado líquido do período	5
3.5	AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO	5
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	6
4.1	Posição financeira	6
4.2	Indicadores de Gestão	7
4.3	Rácios financeiros mais relevantes	7
4.4	Análise Económica	8
5	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	8
6	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA	8
7	COMPROMISSOS FINANCEIROS	10
7.1	Acontecimentos após a data do balanço que não deram origem a ajustamentos	10
8	OUTRAS INFORMAÇÕES / cumprimento de obrigações legais e regulamentares	10
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	10

1

INTRODUÇÃO

A SULSOCIAL, iniciou a sua atividade operacional em Julho de 2015, com um acordo de cooperação com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, para 8 utentes no serviço de apoio domiciliário e capacidade de resposta licenciada para 45 e acordo para centro de dia e licenciamento para 50 utentes

O investimento proposto para as obras, equipamentos e veículos de transportes de idosos foi de 235.604,76€, tendo sido apenas considerado elegível em sede de gestão do PRODER – 80.532,17€, participado a 75% o que equivale ao montante de 60.391,62€, ficando a entidade responsável pelos restantes 25% mais o IVA.

Como houve uma redução significativa do investimento proposto e houve investimentos que não foram elegíveis, reformulou-se o projeto de forma a ser exequível de acordo com o despacho da ADRIMAG.

Em 2017, a Instituição recorreu ao Fundo de Socorro Social o qual foi aprovado em 10/04/2018, tendo sido concedido um subsídio de 32.000,00 euros para fundo de maneiio.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2018.

É elaborado nos termos do sistema contabilístico para as entidades do setor não lucrativas(ESNL) e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da Associação, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Associação se defronta.

2

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO INTERNO, EXTERNO E DO SETOR DA

2.1

A NÍVEL NACIONAL

Após uma aceleração da atividade mundial em 2017 e, de acordo com a generalidade dos analistas, durante 2018 continuou a registar-se uma expansão sólida da economia mundial apesar de se notar um certo nível de abrandamento. Devido, essencialmente, ao aumento dos custos comerciais e ao desfavorecimento das condições financeiras em algumas partes do

mundo, o declínio do crescimento económico em muitas das grandes economias antecipou-se ao que era previsto. Ainda assim, as condições dos mercados financeiros e de trabalho continuaram favoráveis, bem como os elevados níveis de confiança dos agentes económicos das principais economias avançadas.

2.2. A Nível do Setor

O setor não lucrativo está a atravessar um período crítico, dada a onda de desconfianças que se gerou nestes últimos anos, tendo um efeito negativo ao nível de financiamento destas instituições, nomeadamente com os donativos dos benfeitores.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

3.1 ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

Composição dos rendimentos em 2018 e 2017, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2018	2017	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	38 392,76	34 350,78	4 041,98	11,8%
Subsídios à exploração	60 785,96	29 795,16	30 990,80	104,0%
Outros rendimentos	33 885,44	23 245,77	10 639,67	45,8%
Total da estrutura de rendimentos	133 064,16	87 391,71	45 672,45	52,3%

3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2018 e 2017, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2018	2017	Variação	Variação (%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	18 608,38	17 728,77	879,61	5,0%
Fornecimentos e serviços externos	23 482,22	21 505,34	1 976,88	9,2%
Gastos com o pessoal	45 153,69	48 661,28	(3 507,59)	(7,2%)
Outros gastos	1 061,00	64,00	997,00	1557,8%
Gastos/reversões de depreciação, e de amortização	13 947,91	13 532,81	415,10	3,1%
Juros e gastos similares suportados	1 482,96	2 981,60	(1 498,64)	(50,3%)
Total da estrutura de gastos	103 736,16	104 473,80	(737,64)	(0,7%)

3.3

PESSOAL

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2018	2017	? Absoluta
Gastos com pessoal	45 153,69	48 661,28	(3 507,59)
N.º médio de colaboradores	5	5	0
Gasto médio por colaborador	9 030,74	9 732,26	(701,52)

3.4

EBITDA e Resultado Líquido do período

Do ponto de vista económico, o “EBITDA” e o “Resultado Líquido da Empresa”, no período de 2018 e 2017, foi o seguinte:

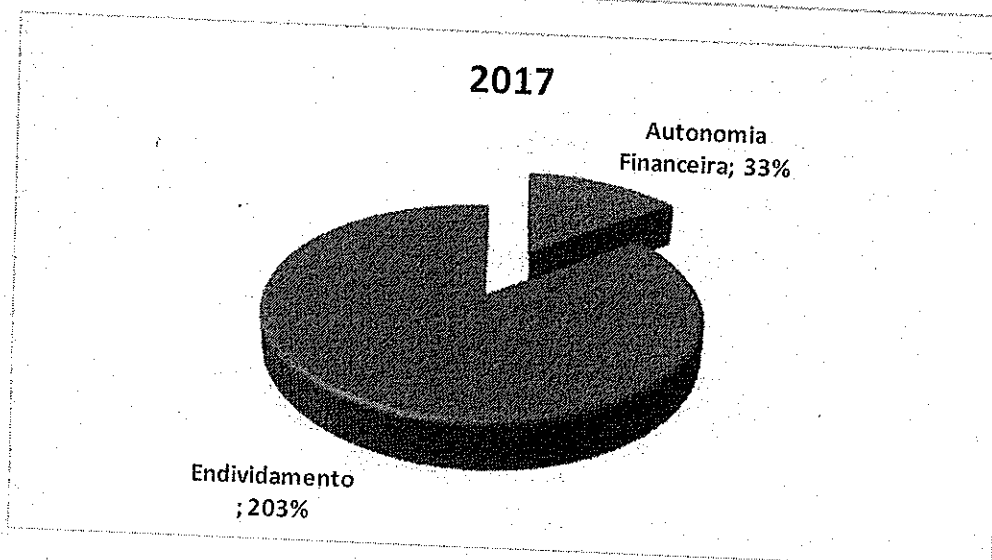
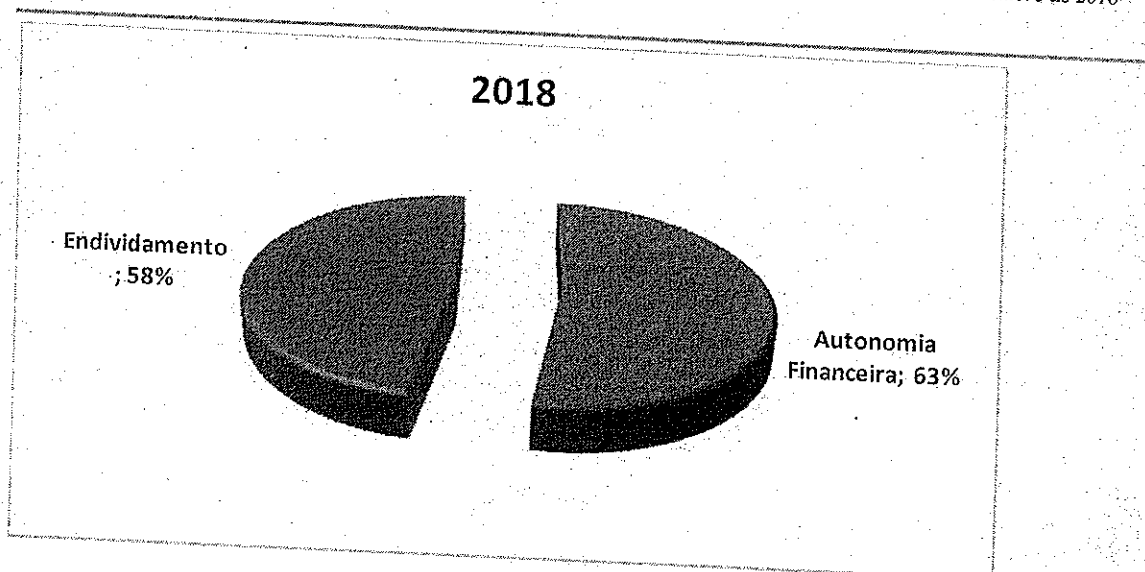
Descrição	2018	2017	? Absoluta	? relativa
EBITDA	44 758,87	(567,68)	45 326,55	-7984,5%
EBITDA/Volume de negócios	116,6%	-1,7%	118,2	-7154,4%
Resultado líquido do período	29 328,00	(17 082,09)	46 410,09	-271,7%
Resultado líquido do período / Volume de negócios	76,4%	-49,7%	126,1	-253,6%

3.5

AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Empresa apresenta, também comparativamente com o período anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2018	2017	? Absoluta
Autonomia financeira	63%	33%	30%
Endividamento	58%	203%	-145%



4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Empresa através da análise dos seguintes itens de balanço:

ATIVO	31-12-2018	Peso %	31-DEZ-2017	Peso %	Variação 2016 - 2015
Ativo não corrente	89 685,16	86,1%	89 850,06	93,5%	(164,90)
Ativo corrente	14 508,30	13,9%	6 209,76	6,5%	8 298,54
Total Ativo	104 193,46	100,0%	96 059,82	100,0%	8 133,64
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital Próprio	66 076,91	63,4%	31 697,50	33,0%	34 379,41
Passivo não corrente	11 123,04	10,7%	30 000,00	31,2%	(18 876,96)
Passivo corrente	26 993,51	25,9%	34 362,32	35,8%	(7 368,81)
Total Capital Próprio e Passivo	104 193,46	100,0%	96 059,82	100,0%	8 133,64

4.2 Indicadores de Gestão

Seguem alguns indicadores de gestão para o período de 2017 e respetivos valores comparativos:

Indicadores de Gestão	2018	2017	? Absoluta	? em % face a 2015
Ativo Fixo Tangível (AFT)	89 221,20	89 386,10	(164,90)	(0,2 %)
Capital próprio	66 076,91	31 697,50	34 379,41	108,5 %
Capitais Permanentes	77 199,95	61 697,50	15 502,45	25,1 %
Equilíbrio dos capitais permanentes (AFT+PI)/(Cap. perm)	0,87	0,69	0,2	25,4 %
Margem de Lucro	51,5%	48,4%	3,1	6,5 %

Em análise ao quadro apresentado, este propicia os seguintes comentários:

- A variação ocorrida no "Capital próprio" deve-se aos resultados positivos do exercício ;

4.3 Rácios financeiros mais relevantes

De seguida apresentam-se outros rácios financeiros relevantes referentes ao período de 2018 e 2017:

Outros rácios financeiros	2018	2017	? Absoluta	? em % face a 2017
Solvabilidade (CP/Passivo) em %	173,4 %	49,2 %	124,1	25 200,0 %
Liquidez corrente (Ativo corrente / Passivo corrente) em Euros	-12 485,21	-28 152,56	15 667,35	(55,7 %)

4.4

Análise Económica

Vamos agora apresentar alguns indicadores, relativamente à análise económica no período findo em 2018, comparativamente com o período de 2017:

Análise Económica	Fórmula simplificada	2018	2017	? Absoluta	? em % face a 2017
Rendibilidade Líquida das Vendas (%)	RL / Volume de negócios	76,4 %	(49,7 %)	126,1	(25 361,3 %)
Rendibilidade do Ativo (ROA) (%)	EBITDA / Ativo	43,0 %	(0,6 %)	43,5	(736 903,6 %)
Rendibilidade do Capital Próprio (return on equity) (%)	RL / C. Próprio	44,4 %	(53,9 %)	98,3	(18 236,0 %)
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	Fornecedores / CMVMC * 365	233	411	-178	(43,3 %)

Os indicadores de gestão, financeiros e económicos apresentados, indiciam que, a Associação, apresenta uma estrutura frágil, necessitando a curto prazo o reforço dos capitais próprios.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Associação no período económico findo em 31 de dezembro de 2018, alcançou o resultado líquido positivo de 29.328,00 Euros. Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Euros
Resultados transitados	29 328,00
DLRR	
Reserva legal	
Total	29 328,00

5

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que o futuro próximo a Associação tenha alguns problemas de financiamento das suas atividades.

5.1 RISCO DE CRÉDITO

5.1.1 CRÉDITOS SOBRE UTENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Utentes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Utentes em conformidade com as condições negociadas.

5.2 RISCOS DE MERCADO

5.2.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Empresa encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Empresa não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

5.3 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Empresa possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende as seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash-flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais;
- Diversificação de fontes de financiamento;
- Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida; e,
- Contratação com Bancos de relacionamento, de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial, e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez.

6 COMPROMISSOS FINANCEIROS

A Associação tem um empréstimo a médio longo prazo na Caixa de crédito Agrícola, cujo capital em dívida á data de 31/12/2018 era de 14.346,84 euros.

6.1 Acontecimentos após a data do balanço que não deram origem a ajustamentos

Após a data do balanço, não ocorreram acontecimentos que, tenham dado origem a ajustamentos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nossa atividade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Associação

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018, que compreendem o Balanço Individual, a Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas e o Anexo Individual.

Sul , 25 de Março de 2019

A Direcção
SULSOCIAL ASSOCIAÇÃO
Cont. 509 775 934
3660-645 Sul

SULSOCIAL - ASSOCIAÇÃO

Demonstrações Financeiras.

Individuais

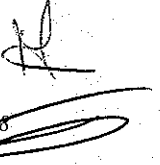
Período 2018

Índice	
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3
INFORMAÇÃO ADICIONAL/COMPLEMENTAR	4
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	5

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

SULSOCIAL - ASSOCIAÇÃO
 NIF: 509 775 934
BALANÇO INDIVIDUAL

Descrição	Valores em Cêntimos de Euros			
	31-dez-2018	31-DEZ-2017	Variação	Variação (%)
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	89 221,20	89 386,10	(164,90)	(0,2%)
Ativos intangíveis				
Outros investimentos financeiros	463,96	463,96		
	89 685,16	89 850,06	(164,90)	(0,2%)
ATIVO CORRENTE				
Cientes	3 013,15	2 910,20	102,95	3,5%
Estado e Outros Entes Públicos				
Diferimentos	702,68	661,68	41,00	6,2%
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	10 792,47	2 637,88	8 154,59	309,1%
	14 508,30	6 209,76	8 298,54	133,6%
TOTAL DO ATIVO	104 193,46	96 059,82	8 133,64	8,5%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL				
Resultados transitados	-12 899,35	4 182,74	(17 082,09)	(408,4%)
Outras variações no capital próprio	49 648,26	44 596,85	5 051,41	11,3%
	36 748,91	48 779,59	-12 030,68	-3,9%
Resultado Líquido do Período	29 328,00	-17 082,09	46 410,09	(271,7%)
Total do Capital Próprio	66 076,91	31 697,50	34 379,41	108,5%
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Financiamentos obtidos	11 123,04	30 000,00	-18 876,96	(62,9%)
	11 123,04	30 000,00	-18 876,96	(62,9%)
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	11 858,34	19 938,95	(8 080,61)	(40,5%)
Estado e outros entes públicos	2 995,25	3 428,81	(433,56)	(12,6%)
Financiamentos obtidos	3 223,80		3 223,80	
Outros passivos financeiros	8 916,12	10 994,56	-2 078,44	(18,9%)
	26 993,51	34 362,32	-7 368,81	-0,72
Total do Passivo	38 116,55	64 362,32	-26 245,77	(40,8%)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	104 193,46	96 059,82	8 133,64	8,5%



INFORMAÇÃO ADICIONAL/COMPLEMENTAR

1. Total de compromissos financeiros não incluídos no balanço *(Sem aplicabilidade)*
2. Total de garantias ou ativos e passivos contingentes não incluídos no balanço *(Sem aplicabilidade)*
3. Natureza e forma das garantias reais prestadas *(Sem aplicabilidade)*
4. Compromissos em matéria de pensões *(Sem aplicabilidade)*
5. Compromissos face a empresas coligadas ou associadas *(Sem aplicabilidade)*
6. Ações/quotas próprias adquiridas quer diretamente, quer por intermédio de pessoa atuando em nome próprio, mas por conta da entidade: *(Sem aplicabilidade)*
7. Proposta de aplicação de resultados.

Referente ao resultado positivo 29.328,00 de euros, propomos a seguinte aplicação:

Resultados Transitados – 29.328,00 euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

SULSOCIAL - ASSOCIAÇÃO
NIF: 509 775 934
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Descrição	Valores em Cêntimos de Euros			
	2018	2017	Varição	Varição (%)
Vendas e serviços prestados	38 392,76	34 350,78	4 041,98	11,8%
Subsídios à exploração	60 785,96	29 795,16	30 990,80	104,0%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(18 608,38)	(17 728,77)	(879,61)	5,0%
Fornecimentos e serviços externos	(23 482,22)	(21 505,34)	(1 976,88)	9,2%
Gastos com o pessoal	(45 153,69)	(48 661,28)	3 507,59	(7,2%)
Outros rendimentos	33 885,44	23 245,77	10 639,67	45,8%
Outros gastos	(1 061,00)	(64,00)	(997,00)	1557,8%
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	44 758,87	(567,68)	45 326,55	(7984,5%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(13 947,91)	(13 532,81)	(415,10)	3,1%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
EBIT - Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30 810,96	(14 100,49)	44 911,45	(318,5%)
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados	(1 482,96)	(2 981,60)	1 498,64	(50,3%)
EBT - Resultado antes de impostos	29 328,00	(17 082,09)	46 410,09	(271,7%)
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período	29 328,00	(17 082,09)	46 410,09	(271,7%)

Direcção
 SULSOCIAL ASSOCIAÇÃO
 Cont. 509 775 934
 3860-645 Sul

Contabilista Certificado

Leocádia Gonçalves

Sul, 25 Março 2019.